

Governador celebra certificação internacional da CGE

Entidade goiana é a segunda no país a receber atestado de melhores práticas em controle interno, certificado pelo Conselho Nacional de Controle Interno (Conaci) e Banco Mundial (Bird)

O Governador Ronaldo Caiado participou do Seminário "Auditoria Interna & IA-CM: Fortalecimento da Gestão Pública", ocorrido dia 17/11, no auditório do Tribunal de Justiça de Goiás, em Goiânia. Durante o evento, a Controladoria-Geral do Estado de Goiás (CGE-GO) recebeu o certificado nível 2 do Modelo de Capacidade de Controle Interno (IA-CM), concedido pelo Conselho Nacional de Controle Interno (Conaci) e pelo Banco Mundial (Bird).

A CGE Goiás é a segunda controladoria brasileira a alcançar o certificado. No Brasil, até então, somente a Controladoria do Distrito Federal havia alcançado o nível 2 do IA-CM. Ao falar do resultado, o governador Ronaldo Caiado lembrou do Programa de Compliance Público, que teve grande contribuição para a certificação. "Goiás receber o nível 2 é motivo de muito orgulho. E não é o governador que merece os aplausos, mas os servidores da nossa CGE", reconheceu.

De acordo com o chefe do Executivo estadual, "ações como esta estão ligadas àquilo que é fundamental para termos um Estado que seja ainda mais respeitoso, com seus 7,2 milhões de goianos", ressaltou. O seminário teve como objetivo discutir os impactos e resultados da auditoria interna para o avanço da administração pública. O IA-CM para o setor público, desenvolvido pelo Instituto Internacional dos Auditores Internos (IIA) com apoio do Banco Mundial, é uma ferramenta global que identifica os fundamentos necessários para uma auditoria interna efetiva e estratégica para fortalecer a atividade de auditoria governamental.

Combate à pobreza

O gerente do Banco Mundial para a América Latina e Caribe, Joseph Kizito, parabenizou Goiás. "É um passo muito significativo. Novos objetivos são reduzir a pobreza e promover a prosperidade e o trabalho dos agentes de controle interno estão bem alinhados com esses objetivos", afirmou ao reconhecer o comprometimento do Estado em apoiar a implementação do modelo.

O controlador-geral do Estado, Henrique Ziller, pontuou que "a conquista demandou um esforço enorme", já que o modelo acrescenta uma compilação das melhores práticas dos órgãos de controle interno em todo mundo. "É importante essa política do Bird de assegurar que os recursos investidos em diversos países



Governador Ronaldo Caiado recebe do Banco Mundial e do Conselho Nacional de Controle Interno a placa que certifica a CGE Goiás como detentora do Nível 2 no Modelo de Capacidade de Auditoria Interna



O governador Ronaldo Caiado e o controlador-geral do Estado, Henrique Ziller, enfatizaram em suas falas a importância do trabalho do controle interno para o combate à corrupção e para a melhoria da gestão administrativa no governo de Goiás

tenham um sistema de controle interno que funcione e garanta a destinação correta do dinheiro", afirmou. "Nosso governador sempre cobra resultado. Ele não só apoia, como está à frente, nos conduzindo", completou.

O presidente do Conaci, Rodrigo Fontenelle, frisou que o órgão é parceiro de todos os gestores. "Goiás, hoje, é precursor (com a certificação nível 2). Então, parabéns, governador e todo o Estado de Goiás", destacou. Ele acres-

centou ainda que a Controladoria serve como instrumento para que os estados atinjam de forma séria e eficiente todos os seus objetivos.

Também participaram do evento o presidente do TJGO, Carlos Alberto França; o procurador-geral do Estado, Ayilton Vechi; o delegado-geral da Polícia Civil, Alexandre Lourenço.

CGE comemora 1º lugar no Ranking do Programa de Compliance Público



Servidores da CGE conheceram em primeira mão os resultados do Programa de Compliance Público de Goiás na Controladoria e no Estado

Os servidores da CGE participaram, no início de novembro, no auditório Mauro Borges, da apresentação dos resultados da Controladoria na edição 2022 do Ranking do Programa de Compliance Público de Goiás (PCP). Este ano, a CGE atingiu 91,38 % dos quesitos avaliados pelo ranking tornando-se a primeira colocada, embora seja considerada "fora da competição", por ser a organizadora da avaliação. Em 2019, 21 órgãos participaram. Este ano, 45 pastas foram avaliadas.

O controlador-geral do Estado, Henrique Ziller, lembrou que mesmo não participando da classificação, a CGE deve ser avaliada como os demais órgãos estaduais e com até mais rigor. "Esse

momento é de informar, celebrar e agradecer por esse resultado.

O gerente de Auditoria em Compliance da CGE, Adriano de Castro, explicou o contexto do Programa de Compliance e os resultados gerais da CGE e do Estado. Os superintendentes apresentaram as ações e resultados de suas áreas para atender os quatro eixos do PCP: ética, transparência, responsabilização e gestão de riscos.

Segundo Adriano, desde o lançamento do PCP em 2019, pelo governador Ronaldo Caiado, foram capacitados mais de 7 mil servidores nos eixos do programa e realizada uma economia potencial de R\$1,6 bilhão.

Gestor da CGE cria sistema para Inspeção e Auditoria

Sistema é o primeiro no país a interagir com o Sistema Eletrônico de Protocolo (SEI)



Gustavo Gonçalves, gestor de Tecnologia da Informação, que projetou o novo sistema

A Controladoria-Geral do Estado de Goiás (CGE) colocou em operação o Sistema de Gestão de Inspeção e Auditoria (SGI). Testado em teletrabalho, durante o período da pandemia do Covid-19 pelos gestores de inspeção, a ferramenta se revelou um sucesso. O sistema foi totalmente desenvolvido pela Gerência de Tecnologia da Controladoria.

A ferramenta é totalmente compatível com o Sistema Eletrônico de Informações (SEI), a primeira no país a disponibilizar este serviço. Ela destina-se a ajudar na preparação das auditorias e inspeções desde o momento da análise dos dados, criação dos ordens de serviço, criação dos processos de forma automática no SEI, padronização na criação de documentos de ação e controle, upload das evidências e controle de prazos.

Com o SGI, os auditores podem acessar de forma on-line a plataforma de dados da CGE. Devido a seus recursos e customização, o sistema permite a melhoria da qualidade dos dados, redução do tempo de conclusão da auditoria e o aprimoramento do processo e ajuda no controle de qualidade.

Para Hélio Machado, subcoordenador do Grupo Especial de Auditoria, Inspeção e Contratos da CGE (Geaic), o SGI permite a emissão de relatórios que facilitam a análise de dados pela alta gestão da CGE. Segundo ele, a primeira ordem de serviço expedida pelo SGI foi em março/2021. Desde então, foram fiscalizados mais de R\$ 7,5 bilhões nos contratos em andamento pelo Estado de Goiás. Para ele, uma vantagem dessa ferramenta ser construída pelos técnicos da Controladoria é que os ajustes podem ser feitos à medida que surgem as demandas.

O Sistema de Gestão de Inspeção e Auditoria começou a ser gestado em 2019. A ideia inicial era adaptar o sistema desenvolvido pela Controladoria-Geral da União (CGU). De seria impositiva, pois o sistema estava em desenvolvimento e não era compatível com o SEI,

que gere os processos do governo goiano. "E todos os processos de Goiás já eram eletrônicos e realizados no SEI", enfatiza Gustavo Gonçalves, gestor de Tecnologia da Informação que projetou o novo sistema.

O novo sistema entrou em operação como teste em 2021 e foi utilizado inicialmente pelos técnicos da inspeção. A experiência exitosa abriu caminho para que fosse encampado também pela área de auditoria.

Ao importar documentos do SEI de forma amigável, a nova ferramenta evita o retrabalho. Outra vantagem do SGI é o controle de prazos. Dentro do SEI, as ordens de serviço se perderiam. O sistema emite alerta e direciona para uma tela de trabalho para que não seja esquecido.

Agilidade e economia

Usuário do SGI, o gestor de Regulação e Controle, Rafael Rezende Aidar, afirma que "embora ainda não tenha sido mensurada a economia de tempo na resolução dos processos de inspeção e auditoria, é visível a maior produtividade e controle de prazos. Também passamos a ter uma padronização nos trabalhos, uma vez que é distribuído por blocos de achados, recomendações, encaminhamentos e resultados". Até o momento,

nas inspeções da CGE foram fiscalizados cerca de R\$ 60 milhões em processos de compras do Estado, que geraram uma economia potencial de aproximadamente R\$ 1,5 milhão.

A gerente de Monitoramento da CGE, Vania Cristina Gonçalves, afirma que com a utilização do SGI foi possível uma melhor organização e distribuição do trabalho, com fácil acesso a prazos e andamento de relatórios. "Aos poucos, estamos produzindo gráficos das ações monitoradas. E em breve poderemos acessar as ações de controle da auditoria".

O SGI está em fase de maturação e recebe atualizações para se modelar cada vez mais às necessidades da CGE. Sua implantação é feita por módulos e a próxima área a receber será a Gerência de Auditoria de Programas. A gerente Elizabete Fernandes Ribeiro acredita ser uma excelente e necessária ferramenta para o controle da gestão dos trabalhos de auditoria. Para ela, o sistema oferece o registro do histórico de cada auditoria e se tornará uma importante base de dados das auditorias realizadas pela CGE.

Programa de Compliance Público de Goiás inspira projetos de integridade da Assembleia Legislativa e Tribunal Regional Eleitoral

Em reuniões com as equipes da Alego e do TRE-GO, a Controladoria-Geral do Estado partilhou informações sobre como se deu a estruturação, implantação e condução do Programa de Compliance Público do Poder Executivo do Estado de Goiás, um dos maiores programas de integridade dos estados brasileiros



A Assembleia Legislativa de Goiás (Alego) e o Tribunal Regional Eleitoral – Seção Goiás (TRE-GO) buscaram orientação do governo de Goiás, por meio da Controladoria-Geral do Estado (CGE-GO), para a estruturação e implantação de seus respectivos programas de compliance, que estão em planejamento. De acordo com o gerente de Auditoria em Compliance da CGE-GO, Adriano Azeiteiro de Castro, representantes dos órgãos procuraram a Controladoria para solicitar o apoio, o que resultou na realização de duas reuniões.

Adriano destacou que os dois órgãos estão desenhando o programa e, para isso, buscam as ferramentas utilizadas pelo governo de Goiás tanto na criação quanto no desenvolvimento e andamento do Programa de Compliance Público de Goiás (PCP). "Eles estão encantados com a nossa experiência, sobretudo com as ferramentas de gestão de riscos e de formalização em torno dos eixos", afirma.

O primeiro encontro (10/11), com a equipe da Alego, contou com as participações da diretora-geral, Joyce Félix Teixeira Mendes; do assessor e gestor Governamental Jurídico, Faustino Matos Leite; do secretário de Controle Interno,

João Borges Peres Júnior; do presidente da Comissão de Licitação, Santiago Sampaio Lopes; da secretária de Contratos, Convênios e Projetos Institucionais, Cecília Almeida Coimbra; e da secretária de Arrecadação e Controle de Fundo Especial, Lorrane Julien Barbosa Rodrigues.

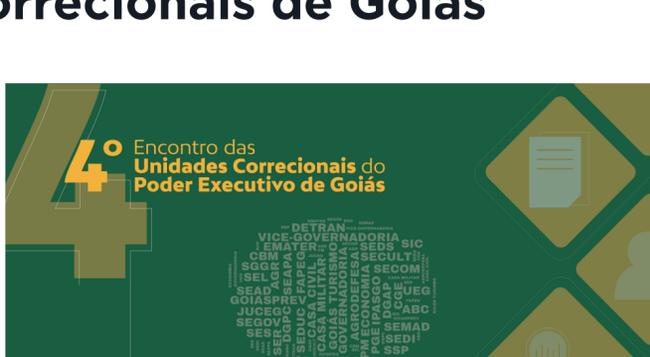
A segunda reunião (11/11), com integrantes do TRE-GO, contou com a participação do diretor-geral do órgão, Wilson Gamboge Júnior e da secretária de Auditoria Interna, Sandra Fleury Nogueira, entre outros colaboradores da instituição.

Corregedor-geral da União foi palestrante no encontro das unidades correcionais de Goiás

A Controladoria-Geral do Estado (CGE), por meio da Superintendência de Correição Administrativa, realizou o 4º Encontro das Unidades Correcionais do Poder Executivo de Goiás, dia 10/11, na Escola de Governo de Goiás. O objetivo foi discutir temas relacionados ao desempenho da atividade correcional e proporcionar a integração e a troca de experiências relativas às boas práticas da correição.

O evento teve como público-alvo servidores que atuam nas unidades setoriais de correição dos órgãos e entidades da administração estadual. A programação contou com uma palestra magna conduzida pelo corregedor-geral da União, Gilberto Waller, que abordou o tema "Os impactos positivos de uma eficiente investigação nos processos de responsabilização de agentes públicos e privados".

Em seguida, os participantes foram divididos em três turmas e participaram ao longo do dia de uma rotação de workshops com temas voltados à responsabilização de agentes públicos, à responsabilização de entes públicos e à formalização de Termos de Ajustamento de Conduta (TAC).



Servidores que atuam nas unidades setoriais de correição nos órgãos estaduais goianos discutiram boas práticas da área durante encontro na Escola de Governo

Segundo o superintendente de Correição Administrativa da CGE, Bruno Mendes Dias, a atividade correcional no governo de Goiás tem como objetivos dissuadir e prevenir a prática de irregularidades administrativas no setor público e responsabilizar aqueles que cometem ilícitos disciplinares ou que pratiquem atos lesivos contra a admi-

nistração pública. As unidades de correição devem zelar pela eficiência, eficácia e efetividade das apurações correcionais, contribuir para o fortalecimento da integridade pública e promover, ainda que indiretamente, a ética e a transparência na relação público-privada, afirmou.

EXPEDIENTE

Edição: Ricardo Gonçalves Santana
Textos: Comunicação Setorial da CGE

Identidade visual: Maria Luz Carvalho
Diagramação: João Vitor Moreira de Souza